

situe-se: 03 de Abril de 2008, Quinta-feira

TAMANHO DA FONTE

IMPRIMA ESTA NOTÍCIA

← VOLTAR

**Dois momentos**

Data: 16/01/2007

*Ao que parece, de tudo o que testemunhou Paulo Egydio então, nada o marcou mais do que o caso Herzog*

A NARRATIVA DO ex-governador paulista Paulo Egydio Martins em seu vindouro livro de memórias (mencionada na Folha de domingo por Mônica Bergamo), sobre o caso Vladimir Herzog, tem um remoto antecedente carioca.

Já fora do governo, Paulo Egydio viajou ao Rio e, como de costume nessas ocasiões, marcou um almoço com o ex-deputado Gilberto Azevedo, mais do que companheiro de política, seu velho amigo. Almoço no Timpanas, o tradicional e hoje extinto português da rua São José, no centro, que Azevedo, bom conversador e bem informado, freqüentava em companhia de algum convidado. Naquele dia não faltava um convidado, jornalista levado para conhecer o ex-governador.

Paulo Egydio teve participação intensa, como operador de Geisel, no período de maiores dificuldades entre o general e o esquema de repressão militar em São Paulo. Mas, ao que parece, de tudo o que viveu e testemunhou então, nada o marcou mais do que o caso Vladimir Herzog. Natural que, à época do encontro no Rio, o assunto tivesse longa presença. Não, porém, para publicação. Nem seria mesmo o caso, nas circunstâncias da época e nas peculiaridades temerárias do assunto.

**Confira o jornal**

completo no banco de

**CRIANÇA DE TRÊS ANOS É A QUINTA VÍTIMA DA DENGUE HEMORRÁGICA**

Muitos casos de dengue hemorrágica em Sergipe

**Guarda municipal**

LAPALHA NÃO DEIXA REPÚBLICA

CERCA 400 MILHÕES DE REAIS

Ver todas as capas...

03/04/2008

Ver todas as capas...

PUBLICIDADE

CORREIO DE SERGIPE

O ÚNICO JORNAL